XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

A RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E A EVOLUÇÃO DE INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO PARA CASOS GRAVES EM PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS

Renato Mandalozzo Tebcherani (PROVIC), Carmen Antônia Sanches Ito, Celine Iris Meijerink, Larissa Bail, Maria Dagmar Rocha Gaspar, Elisangela Gueiber Montes (Orientador), e-mail: egmontes@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Área do conhecimento: Microbiologia; Subárea: Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: *Cirurgia, Comorbidades, Fatores de risco, Infecção de Sítio Cirúrgico, Ortopedia*

Resumo

As Infecções de Sítio Cirúrgico estão entre as mais prevalentes entre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Este estudo investigou a relação entre a evolução das Infecções de Sítio Cirúrgico e os fatores de risco para infecções em cirurgias ortopédicas, realizadas no Hospital Regional dos Campos Gerais, entre 2017 e 2020. Foram analisados 116 casos de Infecções de Sítio Cirúrgico, e os resultados revelaram que a presença de comorbidades foi um fator de risco que influenciou na evolução dessas infecções.

Introdução

Dentre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) mais prevalentes, estão as Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) (ANVISA, 2017), que são consideradas de alta gravidade em procedimentos ortopédicos, devido ao uso de implantes (FENG et al., 2022). Todavia, ainda não foram realizadas pesquisas que buscam estabelecer uma relação entre as evoluções das ISC ocasionadas por cirurgias ortopédicas e a presença de fatores de risco na região dos Campos Gerais. Sendo assim, este estudo teve como propósito relacionar esses fatores a fim de apontar o público mais susceptível a desenvolver ISC em cirurgias ortopédicas.

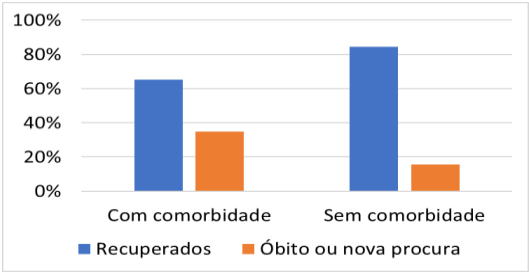
Materiais e Métodos

Estudo analítico, longitudinal e retrospectivo. Coletaram-se dados de pacientes que desenvolveram ISC após a realização de cirurgias ortopédicas no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, entre janeiro de 2017 e dezembro de 2020, através das informações do Núcleo de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) do hospital em questão. Após a coleta, realizou-se uma análise entre variáveis relacionadas ao paciente e ao procedimento, e a evolução das ISC, utilizando o método estatístico do qui-quadrado, por meio do software Microsoft Office Excel®. Os dados coletados estão amparados na autorização do Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer de nº 5.503.719.

Resultados e Discussão

A presença de comorbidades nos pacientes está associada a um maior risco de evolução para casos de óbito ou busca por um novo atendimento decorrente das ISC, com uma taxa de recuperação de 65,22% nos pacientes com comorbidades em comparação com 84,29% nos pacientes sem comorbidades. ($p < 0,05$).

Figura 1. Porcentagem de evolução de ISC em relação à presença de comorbidades



Tal relação é condizente com os achados de FLOUCHI *et al.*, 2022, onde a presença de comorbidades esteve significativamente relacionada ao desenvolvimento de ISC em um hospital no Marrocos.

Conclusão ou Conclusões

A pesquisa indicou que a presença de comorbidades esteve relacionada com a evolução das ISC. A identificação de variáveis que possam interferir na evolução das ISC é de grande importância para a prevenção e a melhora do tratamento dessas infecções.

Agradecimentos

À orientadora Elisangela Gueiber Montes e ao NUCIH do Hospital regional dos Campos Gerais.[i]

[i]ANVISA. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, p. 89, 2017.
FENG, Y. et al. Independent risk factor for surgical site infection after orthopedic surgery. **Medicine**, v. 101, n. 52, p. e32429, dez. 2022.
FLOUCHI, R. et al. Incidence of surgical site infections and prediction of risk factors in a hospital center in Morocco. **Journal of Infection in Developing Countries**, v. 16, n. 7, p. 1191–1198, 2022.